**Helena**

Helena, obra de Machado de Assis, narra a história de Helena, que, considerada uma filha abastarda, é reconhecida e acolhida pela família de seu pai, quando este falece. O livro inicia seu enredo exatamente nesse momento, quando o Conselheiro Vale, pai de Helena, tem sua morte ocasionada por apoplexia, após sua sesta. Deixa para trás seu filho Estácio, sua irmã D. Úrsula, seu amigo Dr. Camargo, e sua filha que estará num internato, chamada Helena.

Em seu testamento, o Conselheiro reconhece sua filha Helena, até então desconhecida por sua família, e deixa para ela uma parte de sua fortuna, além disso, pede para que a acolham com laços familiares. Apesar da resistência de D. Úrsula, Helena sai do internato e vai viver com seu irmão e sua tia. Chegando à casa no Andaraí, tenta conquistar todos com seu jeito carinhoso. Apesar de tentar se afastar, D. Úrsula acaba precisando de cuidados por causa de sua saúde, e enxerga em Helena uma sobrinha dedicada. Assim, as duas se aproximam e a tia, antes fria, acaba por tornar-se uma defensora de Helena, cumprindo o papel de uma mãe.

Helena tem características aventureiras e pede que seu irmão lhe ensine a montar a cavalo, e com isso, os dois se aproximam cada vez mais, por causa dos passeios matutinos. Em contrapartida, Estácio se afasta cada dia mais de sua noiva, pois não enxerga nela qualidades comparáveis as de Helena. Eugênia, para ele, torna-se sem graça.

Mendonça chega à casa de seu amigo Estácio, após uma longa viagem pelo mundo, e assim que avista Helena, e logo se apaixona por ela. Mendonça pede ajuda ao padre para pedir a mão de Helena. Com o consentimento de Helena e do padre, Mendonça pede a mão da moça a Estácio. Entretanto, Estácio acha um absurdo. Movido pelo ciúme inexplicável que sente por Helena e pela desculpa de não ser um bom pretendente (uma vez que sua situação financeira não era tão boa quanto a de Helena), Estácio recusa a mão de Helena para seu amigo, causando assim uma grande intriga. Após muita conversa, Estácio aceitou o pedido de Mendonça, porém, Mendonça recusa, acreditando realmente não ser digno da mão de Helena.

Após Estácio ver sua irmã sair numa manhã de uma casa azul, próximo a sua casa, foi investigar e acaba por descobrir que Helena não era filha legítima do Conselheiro. Ela era filha de D. Ângela com seu pai. D. Ângela, um dia, que largou seu marido para ir morar com o Conselheiro Vale, impulsionada por um sentimento forte e recíproco. Mesmo Helena não sendo sua filha de sangue, Conselheiro a toma como filha e a cria, até sua morte.

Após toda a revelação, Estácio escolhe por deixar que Helena continue sendo reconhecida como filha do Conselheiro Vale, e assim herdeira dos bens. Porém, ela adoece. Mesmo após os dois serem livres para assumirem o amor que nutriam um pelo outro, esse amor não teve tempo de se concretizar, pois, com apenas um beijo dado a sua amada, Estácio se despede dela para sempre. Helena falece.

CONTEXTO

Sobre o autor
Machado de Assis nasce em 1839 na cidade do Rio de Janeiro. Assis é reconhecido por ser um autor que perpassou por vários estilos literários; crônicas, reportagens para jornais, romances, poesias, dentre outros, passando pelo Romantismo e chegando ao Realismo. Falece em 1908, deixando para trás várias obras reconhecidas mundialmente.

Importância do livro
Publicado em 1876, Helena é caracterizado como um romance urbano de Machado de Assis, por fazer críticas aos costumes sociais do século XIX. Pertencente ao Romantismo, foi publicado, inicialmente, em forma de folhetim no jornal “O Globo”. Após anos de consagração, foi adaptado em forma de novela por várias emissoras.

Período histórico
O romance acontece por volta de 1850, em uma sociedade extremamente religiosa e moldada pelos preceitos católicos. Com uma linguagem irônica e melancólica, Machado faz uma crítica à sociedade de aparências.

ANÁLISE

Narrado em terceira pessoa, Helena possui um narrador onisciente. Narrador este que dá voz ao autor para que ele possa caracterizar os personagens fazendo uma análise psicológica deles. Assim, essa se torna uma característica singular das obras machadianas. Podemos notar assim, que no livro, Helena é amplamente analisada; no sentido de que o narrador, emitindo a ideologia do autor, “analisa” não somente a perspectiva atitudinal da personagem, como também o motivo que a levou a ter tal atitude. Se aproximando, portanto, da teoria freudiana, para as personagens femininas.

O livro tem um enredo fechado, onde começa com o assunto morte, a morte do Conselheiro, e termina com o mesmo assunto; a morte de Helena. A morte do conselheiro representa o início de descobertas que irão mudar a vida da família Vale. Já a morte de Helena é uma saída do autor para que sua personagem, tão idealizada, corajosa e meiga, não se faça passar por uma leviana ou falsa. A morte de Helena leva os leitores a uma surpresa, em que a tragédia morte é uma saída, já que o amor de Estácio e Helena é proibido, mesmo após a descoberta de toda a verdadeira história da paternidade da donzela. Após sua morte, Helena tem sua alma perdoada.

Outras características presentes no textos são a melancolia, a ironia, a linguagem culta e o apelo aos traços fortes das personagens femininas, como a protagonista.

PERSONAGENS

Helena: Personagem protagonista. É sensível e inteligente, arma para que seu suposto irmão se case com Eugênia, mesmo sendo apaixonada por ele.

Estácio: Filho do Conselheiro Vale, faz a vontade póstuma de seu pai ao assumir como sua irmã Helena.

Conselheiro Vale: Morre no início do livro. É um homem cheio de mistério e adota Helena como filha. É pai de Estácio.

D. Úrsula: Irmã do Conselheiro. Ela quem cuida dos filhos de Estácio após sua morte. Tenta resistir aos afetos de Helena, mas não consegue e acaba nutrindo um amor maternal por sua sobrinha.

Dr. Camargo: Amigo do Conselheiro e de sua família. É o pai de Eugênia e quer a qualquer custo ver sua filha casada com Estácio.

Eugênia: Filha de Camargo e noiva de Estácio.

Padre Melchior: Amigo do Conselheiro e de sua família, além de confessor.

Mendonça: Chegando da Europa, hospeda-se na casa de Estácio e se apaixona por sua irmã, ficando noivo dela. Porém, desiste do casamento ao se julgar inferior à condição de Helena.

Salvador: Pai de sangue de Helena.

Ângela: Mãe de Helena. Deixa Salvador para ir morar com o Conselheiro Vale.